

CIMA EVIDÊNCIA

América Latina e Caribe

por Harold Villalba

Compreendendo os Mapas de Evidência e os Mapas de Lacunas de Evidência:

O Que São e Por Que Importam

Este resumo é o primeiro de uma série que explora as evidências globais rigorosas disponíveis em diferentes temas da educação. Os resumos ou “briefs” destinam-se a formuladores de políticas públicas, pesquisadores e profissionais que buscam compreender melhor como revisões sistemáticas, mapas de evidência e mapas de lacunas de evidência podem apoiar a tomada de decisão informada por evidências na educação e em outros setores sociais. Essas ferramentas ajudam a sintetizar e organizar grandes volumes de pesquisa ao identificar onde as evidências estão concentradas, onde permanecem lacunas importantes e quais intervenções ou resultados foram estudados de forma mais rigorosa. Tanto os mapas de evidência quanto os mapas de lacunas de evidência são normalmente visualizados como bolhas distribuídas em matrizes, permitindo que os leitores identifiquem rapidamente padrões nas evidências disponíveis antes de explorar os resultados em maior profundidade.



O que é um Mapa de Evidência (ME) e um Mapa de Lacunas de Evidência (MLE)?

As ferramentas de mapeamento de evidências fornecem uma forma estruturada de organizar e interpretar grandes volumes de pesquisa. No CIMA, são utilizadas duas abordagens complementares: os Mapas de Evidência (MEs) e os Mapas de Lacunas de Evidência (MLEs).

- Os MEs sintetizam resultados de múltiplos estudos para mostrar o que a evidência indica sobre a efetividade das intervenções. Eles resumem a magnitude e a direção dos impactos, bem como o rigor das evidências subjacentes, permitindo que os usuários avaliem e comparem rapidamente quais intervenções funcionam melhor, para quem e em quais condições.
- Um MLE é uma ferramenta visual e estruturada que mapeia sistematicamente as evidências de pesquisa sobre diferentes intervenções e resultados, tornando explícito onde existem evidências e onde permanecem lacunas. Em vez de sintetizar efeitos, ele organiza os estudos de forma a destacar áreas com maior concentração de evidências e a orientar futuras prioridades de pesquisa e avaliação.

Usados em conjunto, MEs e MLEs fornecem uma visão abrangente do panorama das evidências: os MEs ajudam a interpretar efetividade e credibilidade para orientar escolhas de políticas públicas, enquanto os MLEs ajudam a identificar lacunas de conhecimento para orientar pesquisas futuras.



MEs, MLEs e Revisões Sistemáticas (RS): O Que Mostram e Como se Diferenciam?

Os MEs e MLEs são construídos com base em revisões sistemáticas, utilizando evidências rigorosamente selecionadas para sintetizar e visualizar resultados de maneiras que apoiam comparação, interpretação e tomada de decisão.

- **Mapa de Evidência:** Vai além da contagem de estudos ao visualizar a magnitude e a direção dos efeitos, mostrando se as intervenções geram resultados positivos, negativos ou mistos.
- **Mapa de Lacunas de Evidência:** Mapeia a disponibilidade e a qualidade das evidências com base em contagens de frequência, destacando onde existem estudos e onde há lacunas.

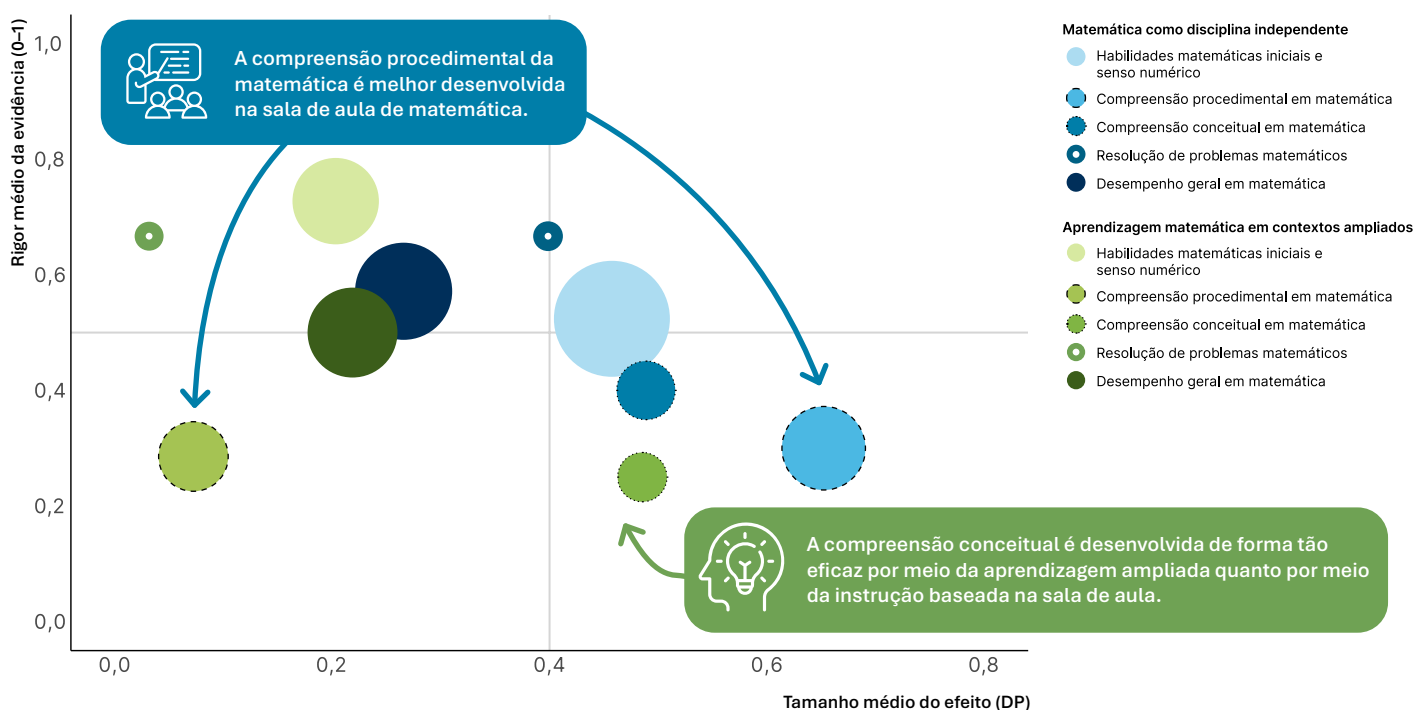
- **Revisão Sistemática:** Sintetiza os resultados de estudos existentes para responder perguntas específicas sobre a efetividade de uma intervenção.
- **Distinção principal:** Os MLEs mostram onde existem evidências (ou não) e qual sua qualidade, enquanto os MEs sintetizam os resultados para refletir a direção e a magnitude dos efeitos. Ambos se baseiam em revisões sistemáticas, que fornecem uma base de evidências rigorosamente coletadas e avaliadas.



Como Ler e Interpretar um ME?

- **BOLHA COLORIDA:** Cada bolha representa um grupo de estudos que compartilha uma característica comum, como abordagem de intervenção, domínio de resultado, população-alvo ou modalidade de implementação (ex.: evidências de 96 estudos controlados sobre aprendizagem em matemática sugerem que a instrução tradicional como disciplina independente em sala de aula e oportunidades ampliadas de aprendizagem, como a extensão da jornada escolar, são complementares: a instrução em sala tende a ser mais efetiva em geral, especialmente para habilidades procedimentais, enquanto oportunidades ampliadas podem apoiar o desenvolvimento de outras competências, como compreensão conceitual). Veja o gráfico abaixo como referência.
- **TAMANHO DA BOLHA:** Reflete o número de estudos incluídos naquele grupo. Bolhas maiores indicam uma base de evidências mais ampla, enquanto bolhas menores indicam base de evidências menores.
- **POSIÇÃO DA BOLHA:** Reflete tanto a magnitude média dos impactos quanto o rigor médio das evidências. Um eixo representa o tamanho dos efeitos (eixo X), medido por tamanhos de efeito padronizados, como Diferenças de Médias Padronizadas (DMP), enquanto o outro eixo representa o nível médio de confiança ou rigor associado aos métodos de avaliação utilizados (eixo Y).
- Ao exibir simultaneamente tamanho de efeito e rigor, os MEs permitem distinguir entre intervenções que demonstram grandes impactos apoiados por evidências robustas e aquelas cujos resultados são mais fracos ou baseados em estudos menos robustos.

Figura 1: Exemplo ME





Como Ler e Interpretar um MLE?

A matriz visual de um MLE facilita a interpretação rápida por meio das características de suas bolhas, que comunicam a quantidade e a qualidade das evidências. Veja a figura abaixo como referência.

- **BOLHA COLORIDA:** Representa o rigor metodológico das abordagens de avaliação utilizadas nos estudos.
- **NÚMERO DENTRO DA BOLHA:** O número dentro de cada bolha indica a quantidade de estudos que compõem a base de evidências.
- **CÉLULAS VAZIAS:** Representam as “lacunas de evidência” — áreas nas quais não foram encontradas ou mapeadas evidências causais, apontando prioridades claras para pesquisas futuras.

Figura 2: Exemplo de um MLE

Dimensão	Estratégia Educativa					Modalidade de ensino		
	Integrada entre disciplinas	Disciplina Independente	Atividade extracurricular	Clima escolar	Outros / Combinação	Virtual	Presencial	Híbrida
Resultados dos estudantes								
Competências socioemocionais	1 1 1	2 4	1	1	1 1	1	1 5 4	2
Violência de gênero	4 10	2 16 18	1 14 8	1 5 9	1 4 8	2 7	3 37 38	2 6 6
Identidade, normas e atitudes de gênero	2 6	5 3	3	1 4	2 3	2	12 11	1 3
Atitudes relacionadas à diversidade e inclusão	1	1		1			1 2	
Indicadores de bem-estar	1	3 2	1	1 1	1		1 4 5	
Saúde sexual e reprodutiva	3 3	1 2	2 3	1 3	2 1		1 8 10	2
Comportamentos problemáticos	1 1	3 2	1 1	1 1	1 2		1 6 7	
Resultados educacionais dos estudantes		1 2	2	1 1			2 4	
Total de efeitos sobre os estudantes	35	67	37	34	28	13	166	22

Legenda: ● Intervenções com baixo nível de confiança ● Intervenções com nível moderado de confiança ● Intervenções com alto nível de confiança Lacunas na evidência



Principais Perguntas que MEs e MLEs Ajudam a Responder

A síntese de evidências ajuda a transformar um vasto e disperso conjunto de pesquisas em uma visão clara e estruturada, diretamente útil para políticas públicas e pesquisa.

Juntos, MEs e MLEs ajudam a responder perguntas-chave, como:

1. **Quais abordagens de intervenção são efetivas, para quais resultados, e quão fortes e confiáveis são as evidências?** (MEs)
2. **Onde existem evidências entre diferentes tipos de intervenção e resultados, e onde estão as lacunas críticas?** (MLE)
3. **Como formuladores de políticas, profissionais e pesquisadores devem priorizar investimentos, aprendizagem e futuros esforços de avaliação?** (MEs e MLEs combinados)



Considerações Principais

- **CONECTANDO EVIDÊNCIAS ÀS PRIORIDADES OPERACIONAIS:** MEs e MLEs só são valiosos na medida em que informam decisões. Seu impacto depende da integração ativa no desenho de políticas, na tomada de decisão e nas práticas educacionais.
- **MANTER A RELEVÂNCIA EXIGE ATUALIZAÇÕES PERIÓDICAS:** À medida que a base de evidências evolui, os mapas devem ser atualizados periodicamente para continuarem informativos para decisões políticas e operacionais.

O objetivo é garantir que as decisões sobre políticas educacionais, investimentos e pesquisa estejam fundamentadas nas melhores evidências disponíveis, e que lacunas críticas sejam claramente identificadas e sistematicamente abordadas.

Web: <https://cima.iadb.org> | Contacto: education@iadb.org | Data de publicação: junho de 2026

Copyright © 2026 Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Esta obra está sujeita à Licença Pública Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional CC BY 4.0 (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/legalcode.pt>). Os termos e condições indicados no link da URL devem ser observados e o respectivo reconhecimento deve ser conferido ao BID.

Todas e quaisquer disputas que surgirem em relação a esta licença e que não possam ser resolvidas amigavelmente serão solucionadas de acordo com o seguinte procedimento. Mediante notificação de mediação, enviada por meios razoáveis por uma das partes à outra, a controvérsia será submetida à mediação não vinculativa, a ser conduzida em conformidade com o Regulamento de Mediação da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI). Qualquer controvérsia relacionada ao uso das obras do BID que não possa ser resolvida amigavelmente deverá ser submetida à arbitragem em conformidade com as regras da Comissão das Nações Unidas sobre Direito Comercial Internacional (CNUDCI). O uso do nome do BID para qualquer finalidade que não seja o devido reconhecimento, bem como o uso do logotipo do BID, não estão autorizados por esta licença e exigem um acordo de licença adicional.

Note que o link da URL inclui termos e condições que constituem parte integrante desta licença.

As opiniões expressas nesta obra são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente o ponto de vista do BID, do seu Diretório Executivo, ou dos países que representa.

